

São Luís MPMA realiza palestra sobre defesa das mulheres com deficiência

O Ministério Público do Maranhão, por meio da Escola Superior do Ministério Público (ESMP), em parceria com os Centros de Apoio Operacional de Enfrentamento à Violência de Gênero (CAO Mulher) e de Defesa dos Direitos das Pessoas Idosas e das Pessoas com Deficiência (CAO-PIPD), realizou, nessa sexta-feira (29), de forma on-line, a palestra “10 anos da LBI e defesa de gênero das mulheres com deficiência”. O evento foi aberto pela promotora de justiça auxiliar da ESMP, Maria de Jesus Heilmann e teve como palestrantes o promotor de justiça e coordenador do CAO-PIPD, Alenilton Santos da Silva Júnior; e a superintendente de Inclusão da Secretaria Municipal Extraordinária da Pessoa com Deficiência (Semeped) e presidente do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de São Luís, Priscila Nogueira Araújo Selares. Os trabalhos foram mediados pela coordenadora do CAO Mulher, Sandra Fagundes Garcia. Voltada para membros, servidores e estagiários

do Ministério Público do Maranhão, além de estudantes e representantes de movimentos sociais, a palestra abordou questões como o despreparo de agentes públicos para lidar com o atendimento de mulheres com deficiência vítimas de violência e sobre violações ao direito à sexualidade dessas mulheres. A promotora Sandra Garcia ressaltou que o acolhimento às mulheres precisa estar presente em todos os lugares e instituições e que o MPMA já vem discutindo com a Secretaria de Estado de Segurança Pública a inclusão da Sala Lilás (espaço de atendimento humanizado, seguro e sigiloso para mulheres em situação de violência) nas reformas de todas as Delegacias de Polícia do Maranhão. Priscila Selares falou com preocupação sobre um projeto de lei em tramitação que prevê a esterilização de mulheres com deficiência. Para ela, medidas como essa só contribuirão para a perpetuação da violência sexual. “Muitas vezes, só se toma conhecimento de que aquela mulher é uma vítima por conta de uma gravidez”, explicou.

PMMA: Conquistas, desafios e a necessidade de continuidade



CARLOS AUGUSTO FURTADO MOREIRA*

À medida que se aproxima mais uma passagem de comando da gloriosa Polícia Militar do Maranhão, manifesto minha gratidão ao Cel. Pitágoras Nunes, que, no período de 18 de dezembro de 2024 a 29 de agosto de 2025, totalizará 8 meses e 10 dias de gestão. Nesse curto espaço de tempo, fez muito pela nossa instituição, deixando um legado de dedicação, humanidade e resultados concretos. Sua liderança foi marcada não apenas pela sensibilidade

e pelo olhar humano com que tratou seus comandados, mas também pela firmeza no cumprimento da missão constitucional da corporação. Mostrou-se incansável na busca de melhorias para a tropa, sempre voltado ao bem-estar de todos os policiais militares — mesmo quando contrariou aqueles que esquecem que, com a graça de Deus, um dia também chegarão à inatividade. Assim, assegurou avanços significativos, como conquistas salariais, promoção requerida e justiça social, reflexo de seu compromisso em valorizar cada integrante da corporação. Entretanto, preocupa-nos a curta duração das gestões à frente da instituição policial-militar nos últimos dez anos, período marcado por rotatividade constante de oficiais no comando, em grande parte decorrente de

imposições políticas. Tal cenário fragiliza a instituição, que perde a oportunidade de consolidar projetos de médio e longo prazo, essenciais para o fortalecimento da Polícia Militar e para o bem da tropa. É importante ressaltar que as substituições de comando quase sempre ocorreram por razões alheias à integridade e ao desempenho dos oficiais — não relacionadas a corrupção, mas a interesses políticos contrariados, em que prevaleceram interferências externas. Ainda assim, é justo reconhecer que, nos últimos anos, todos os comandantes-gerais contribuíram para a redução dos índices de violência e criminalidade, colocando a Polícia Militar do Maranhão em destaque no cenário nacional. Essa conquista reforça a ideia de que a corporação é uma das mais eficazes do país, pois, mesmo diante de um

quadro adverso — déficit de efetivo, salários modestos, cortes orçamentários e carência de equipamentos compatíveis com a dinâmica da criminalidade —, vem proporcionando respostas satisfatórias à sociedade. Por fim, depositamos nossa confiança no futuro comandante-geral, Cel. Walace, um dos mais destacados quadros de sua geração. Atencioso, operacional e com trajetória marcada por resultados consistentes, reúne credibilidade e preparo para desenvolver uma excelente gestão, fortalecendo ainda mais a missão da nossa gloriosa Polícia Militar do Maranhão.

*CEL. VETERANO DA PMMA, PRESIDENTE DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES MILITARES (AMCLAM) E DA ACADEMIA DE LETRAS DOS MILITARES ESTADUAIS DO BRASIL E DO DISTRITO FEDERAL (ALMEBRAS). BEL. EM DIREITO E LICENCIATURA EM HISTÓRIA. OCUPANTE DA CADEIRA 01, PATRONEADA PELO BRIGADEIRO FALCÃO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALSAS - MA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico - Nº 50/2025

A Prefeitura Municipal de Balsas - MA, torna público para o conhecimento dos interessados, que fará realizar, sob a égide da Lei n.º 14.133/2021 e suas alterações posteriores, da Lei Complementar n.º 123/2006 e de outras normas aplicáveis ao objeto deste certame, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por item, objetivando a Contratação de empresa para a prestação de serviço de transporte escolar dos alunos da zona rural do município de Balsas/MA. A sessão será realizada através do Portal Bolsa Nacional de Compras - BNC, pelo endereço eletrônico www.bnc.org.br, com data de abertura agendada para 17/09/2025, às 08h:30min. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no Portal da Transparência do Município pelo endereço www.balsas.ma.gov.br, ou ainda pelo endereço Portal Bolsa Nacional de Compras - BNC, www.bnc.org.br e ainda no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).
Balsas - MA, 29 de agosto de 2025. Caroline Alves Ribeiro
Secretária Municipal de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL DO NORTE/MA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 13/2025

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Capinzal do Norte/MA, através de sua Pregoeira, torna público para conhecimento dos interessados que realizará Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 13/2025, Processo Administrativo nº 49/2025, do tipo Maior Percentual de Desconto, que tem como objeto o Registro de preços para aquisição de combustível a fim de atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Capinzal do Norte – MA e suas Secretarias., com data de abertura dia 12/09/2025, às 09h30min. A Licitação será regida pela Lei nº. 14.133/21 e suas alterações. O Edital poderá ser consultado e obtido GRATUITAMENTE na sala da Comissão Permanente de Licitações, localizado na Avenida Lindolfo Flório, s/nº, Vista Alegre, Capinzal do Norte, Maranhão, CEP - 65.735-000, de segunda a sexta-feira 08h00min às 12h00min ou através do e-mail: cpl@capinzaldonorte.ma.gov.br, sítio: <https://www.capinzaldonorte.ma.gov.br>, SINC-Contrata/TCEMA e ainda <https://www.comprascapinzaldonortema.com.br/>. Eliane Felix Almeida Paiva – Pregoeira. Capinzal do Norte/MA, 28 de agosto de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL DO NORTE/MA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 06/2025

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Capinzal do Norte/MA, através de sua Pregoeira, torna público para conhecimento dos interessados que realizará Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 06/2025, Processo Administrativo nº 17/2025, do tipo Menor Preço, que tem como objeto o Registro de Preços para aquisição de Materiais Elétricos para atender as necessidades das Secretarias Municipais de Capinzal do Norte/MA., com data de abertura dia 15/09/2025, às 09h30min. A Licitação será regida pela Lei nº. 14.133/21 e suas alterações. O Edital poderá ser consultado e obtido GRATUITAMENTE na sala da Comissão Permanente de Licitações, localizado na Avenida Lindolfo Flório, s/nº, Vista Alegre, Capinzal do Norte, Maranhão, CEP - 65.735-000, de segunda a sexta-feira 08h00min às 12h00min ou através do e-mail: cpl@capinzaldonorte.ma.gov.br, sítio: <https://www.capinzaldonorte.ma.gov.br>, SINC-Contrata/TCEMA e ainda <https://www.comprascapinzaldonortema.com.br/>. Eliane Felix Almeida Paiva – Pregoeira. Capinzal do Norte/MA, 28 de agosto de 2025.

São Luís, 413 anos de conexões

São Luís, 8 de setembro de 1912. Nessa data, por incrível que pareça, foi comemorado, oficialmente, o primeiro aniversário da cidade de São Luís. Uma longa espera de 300 anos, mas o evento foi memorável. Naquela manhã do dia 8, um desfile militar percorreu vários pontos da cidade, terminando na Avenida Maranhense, atual D. Pedro II. Não faltaram autoridades civis, militares e religiosas, como era costume naqueles tempos. O próprio governador da época, Luís Domingues, abriu os trabalhos. Toda a cerimônia foi animada por uma banda marcial que tocava alternadamente os três hinos: Hino Nacional, Hino da França e o Hino do Maranhão. A área da atual praça D. Pedro II foi decorada com as cores da bandeira nacional, os tons tricolores da República francesa e as cores da bandeira do Maranhão. Uma festança! O evento foi devidamente registrado no Diário Oficial do dia 9 de setembro de 1912. Polêmicas à parte, São Luís seria oficializada como única capital brasileira fundada pelos franceses. 300 anos antes. Era 8 de setembro de 1612. Manhã nublada, ventos intensos, típicos daquele mês. Essa é a data da primeira missa dos frades capuchinhos franceses, que na ocasião ergueram uma cruz na atual praça Dom Pedro II. Esse cerimonial foi considerado, por historiadores como José Ribeiro do Amaral, como evidência da intenção francesa de fundar uma nova cidade nos trópicos. Os franceses chegaram

à ilha de Upaon-Açu em princípios de agosto 1612. A tal cruz foi implantada num morro alto, com ampla visão para a baía, na divisão entre os rios Bacanga e Anil, próximo ao local do atual Palácio do Leões. Estavam presentes muitas chefias indígenas, principalmente o conhecido chefe tupinambá Japiagu, o maioral da Ilha. Na Europa, Maria de Médici, que governava a França durante a menoridade do filho, Luís XIII, queria que o Maranhão fosse uma “Nova França”. A armada francesa, saída do porto de Cancale, em março de 1612, liderada pelo calvinista Daniel de La Touche, estava formada por três navios, com cerca de 500 pessoas: Regente, Charllote e Saint-anne. As notícias não demoraram a chegar a Lisboa e Madrid. Os boatos de uma associação entre franceses e holandeses motivaram, pouco tempo depois, a própria reação portuguesa, com a retomada da cidade, liderada por Jerônimo de Albuquerque, em 1615. Nos documentos de época, os franceses eram chamados de “piratas”. No entanto, sabemos hoje que famílias inteiras, incluindo crianças e adolescentes, vieram ao Maranhão entre os anos de 1612 e 1614. Os franceses não eram, na sua maioria, militares ou mercenários, mas sim negociantes, profissionais de várias áreas, civis. Os motivos que trouxeram tanta gente da Europa para o Maranhão eram, em geral, a busca por novas oportunidades de riquezas na América. O Maranhão tinha já fama na Europa de terra boa para cultivo de tabaco, algodão, arroz nativo e

madeiras corantes. Até boatos sobre minas de prata e lápis lazúli ajudaram a aumentar o “hype”! Ilha Rebelde, 8 de setembro de 2025. Nos últimos anos, novas pesquisas têm revelado detalhes empolgantes sobre aquele período. Ao mesmo tempo, as omissões da historiografia nacional são, infelizmente, consideráveis. São Luís não era uma simples cidade, perdida ao norte do “Brasil”. Em junho de 1621, com a criação do Estado do Maranhão, São Luís vira a capital de um território que hoje seria equivalente a toda Amazônia Legal. Ou seja, a ilha era a capital administrativa de um território com 5 milhões de km², correspondente a cerca de 59% do território brasileiro. Era completamente independente de Salvador, na Bahia. Em dias de hoje, seria como se São Luís fosse a sede administrativa de outros oito estados: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima, e parte dos estados do Mato Grosso e Tocantins. Aliás, para recuperar São Luís, o monarca espanhol, Filipe III (1578-1621), permitiu pela primeira vez que os portugueses deliberadamente ultrapassassem a Linha de Tordesilhas, em 1615. Algo realmente inédito! Há ainda pouca repercussão nacional sobre personagens indígenas do Maranhão. O primeiro arquiteto da Amazônia, que projetou a parte norte do colégio dos jesuítas, em São Luís, em 1627, era um indígena, Gregório Mitagaia. As guerras ocorridas aqui, envolvendo franceses, portugueses, holandeses, na verdade, eram guerras

indígenas, com técnica, armamento, canoas e táticas indígenas. Incluindo, os “gerais”, como Dom Antônio Marapirão, chefe tabajara que sabia ler e escrever e mandava cartas ao próprio rei, D. João IV (1604-1656). No século XVII, São Luís era uma cidade conectada com o Mundo. A partir do seu porto, o algodão, o tabaco, o arroz e, até mesmo, o urucum eram exportados para lugares como Amsterdam, Rotterdam, Londres e Paris pelas rotas do Atlântico Norte. Há histórias ainda desconhecidas. Perto de São Luís, em Alcântara, entre 1617 e 1620, houve a Revolta de Cumã, possivelmente a maior revolta indígena do século XVII! Sabemos pouco sobre a chegada dos primeiros escravizados africanos à cidade, vindos da rota da Guiné Equatorial. Menos, ainda, sobre as mulheres indígenas, mestiças ou africanas. Portanto, a história de São Luís do século XVII é bem mais rica, e relativamente inexplorada, não se resumindo a Padre Vieira ou à Revolta de Beckman. Por fim, gostemos ou não das efemérides, como o caso da comemoração deste dia 8, temos que admitir que elas nos possibilitam singulares momentos de reflexão. Numa época repleta de anticiência, autocracias, derrocada de impérios, defesa orgulhosa e toska de desigualdades ancestrais, travestida de discurso de modernização e meritocracia, a História, sim, tem função social.

AUTOR: ALIRIO CARDOSO. DOUTOR EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA (ESPAÑA). PROFESSOR DE HISTÓRIA DO MARANHÃO COLONIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.